

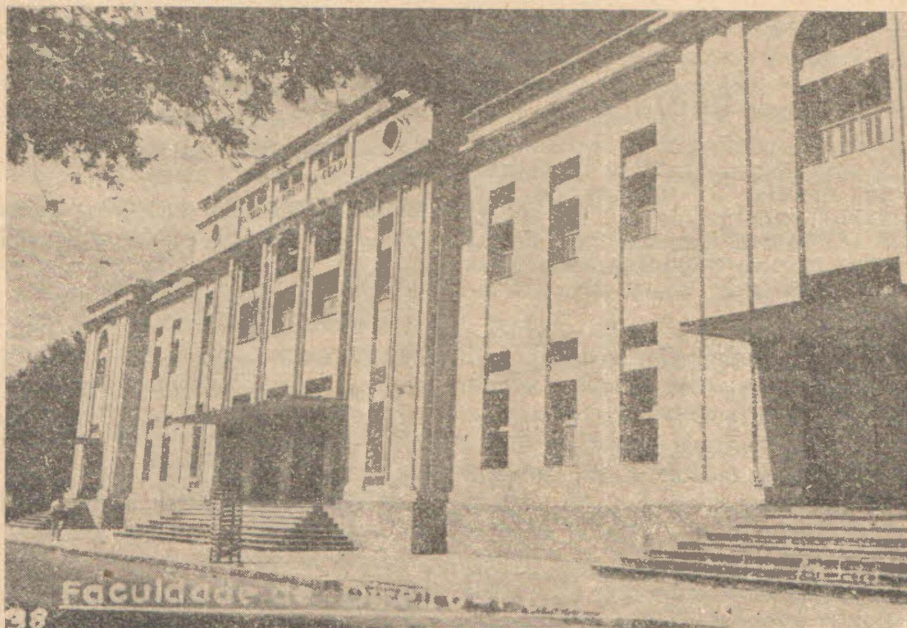
BRAZILA ESPERANTISTO

58-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1964

N.º 598-599

FORTALEZA - CEARÁ



♦ XVIII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

*La Jura Fakultato de la Universitato de Ceará, kie okazos en la 12-a de
Januaro 1964 la Solena Malferma Kunsido*

JANUARO-FEBRUARO 1964

58-a Jaro

N.º 598-599

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara
dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 2.º

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : 15 steloj aŭ 10

respondukuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO À LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1964

(De acordo com os Estatutos todos os
membros são automaticamente filiados à
organização mundial)

Membro simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	1.500,00
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o anteceden- te e mais o Anuário do movimen- to esperantista	4.000,00
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	8.000,00
Membro Mantenedor : recebe o mes- mo que o Membro Assinante ..	12.000,00
Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante	80.000,00
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante	160.000,00
Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à	

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

JUĜI

Juĝi estas pli malfacile ol tio ŝajnas.
Ni ne rigardas la aferojn de ĉiuj
vidpunktoj, sed nur de tiu, kiu staras
antaŭ ni. Tamen, agoj kaj faroj homaj
prezentas tiom da vidpunktoj, kiom estas
la flankoj de kiuj ilin oni povas kon-
sideri.

Nenia ago naskiĝas en la momento,
kiam ĝi estas praktikata; ĝi havas an-
taŭan devenon, etendas radikojn al pa-
sintaĵo.

Ondina Ferreira
(El la romano *Mêdo* (Timo).)

Trad. C. C.

Últimas novidades da Série STAFETO

Originais em Esperanto

HOMOJ SUR LA TERO — romance

Stellan Engholm — Cr\$ 3.920,00

AVENTUROJ DE PIONIRO

Edmond Privat — Cr\$ 3.360,00

DUONVOĈE — Poezias

G. E. Maura — Cr\$ 2.800,00

**VIVO KAJ OPINIOJ DE MAJSTRO
M'SAUD**

Jean Ribillard — Cr\$ 2.800,00

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Elementar Cr\$ 2.000,00

Superior Cr\$ 4.000,00

Magistral Cr\$ 8.000,00

Taxa de exame e diploma — igual à
do curso respectivo.

Agora com explicações faladas em Es-
peranto o famoso disco :

BRAZILA BIRDSIMFONIO

Canto de pássaros do Brasil
Pelo correio Cr\$ 3.000,00
33 1/3 rpm. — inquebrável

BRAZILA ESPERANTISTO

58-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1964

N.º 598-599

A TORRE DE BABEL

ABGAR RENAULT

O homem ainda é, talvez, o mesmo homem, ao menos em certo fundo residual irreformável, que há nele sempre e em toda parte. Sem embargo, a trama dos hábitos pessoais e sociais, o jogo de idéias, as tendências sem apêlo, a diferença das tábuas de idéias e a subversão das categorias morais, intelectuais e científicas fazem do homem de hoje um desconhecido ou um irreconhecível diante dos padrões não do século XVII, mas até do começo deste selvagem século XX.

Se meditarmos fundamente, não saberemos bem onde encontrar os sinais e as razões do aperfeiçoamento geral do homem, a não ser que confundamos as noções de conforto e de velocidade ou as conquistas técnicas com a idéia fundamental de civilização e de perfectibilidade humana.

Não logramos coadunar ponto de vista mais consolador com o fato de que, a partir de 1898, o mundo não alcançou conhecer dois anos seguidos sem guerra, carnificinas, revoltas ou morticínios. Mostra Quinxy Wright, num estudo sobre a guerra, que, de 1900 a 1930, as potências da Europa se empenharam em 74 guerras, que duraram um total de 297 anos, ou seja, a média de quatro anos por guerra. Recuando pela história, somente no século XII encontraremos coisa igual — assinala a mesma autoridade. Do século XI ao século XX, o número de vítimas da guerra mon-

tou a 18 milhões. Ora, segundo os cálculos de Sorokin, durante as três primeiras décadas deste século, só na Europa a guerra fez 24 milhões de vítimas. Portanto, os homens do século XX lograram, mercê do poderio de sua técnica, matar 33 1/3 % mais homens do que durante os 800 anos anteriores. No século XII, de mil homens, dois morreram em guerras. No primeiro quartel deste século XX, de cada mil homens 54 foram vitimados em lutas armadas, o que significa um progresso de 1700 % ... Tem razão Howard Mumford Jones, professor da Universidade de Harvard, ao exclamar :

“A nossa época é uma época doente”

(*Ours is a sick age*).

Mais do que nunca há, atualmente, uma trágica necessidade de entendimento entre os homens, e os homens, que se desentendem até em silêncio, somente podem compreender-se por intermédio da palavra. Diziam os antigos que a cada língua corresponde uma alma. A metáfora corresponde, por sua vez, a uma verdade. Assim, para que os homens se entendessem, teriam de possuir inúmeras línguas almas — ideal impossível, ainda admitindo terem todos eles os dotes do Cardeal Mezzofanti, que, em resposta a uma pergunta formulada pelo conselheiro de Estado da Rússia, Muravief, acerca do número de idio-

mas por êle conhecidos, escreveu num papel a palavra Deus em 56 línguas.

Sòmente uma língua geral teria virtude bastante para arrasar o símbolo tristemente humano da Tòrre de Babel, que não perdeu a còr do tempo, antes conquistou atualidade mais viva e ficou sendo a imagem perfeita e terrível do equívoco essencial em que se emaranham e se entrematam os homens.

Essa língua geral e única é o Esperanto — a só tentativa, dentre várias centenas, que logrou sobreviver ao desprezo, ao olvido e à morte. Êle deve conter — e contém — uma “vis” diversa, que lhe tem assegurado a sobrevivência, a despeito de tudo e contra tudo.

Mas não está apenas nas perspectivas de utilização e utilidade gerais no futuro a valia da língua neutra de Zamenhof. Ela encerra vigoroso sentido educativo. De uma parte, ocupa as horas de lazer, e o caráter se forma predominantemente durante as horas de lazer, ou mais propriamente, nutre-se do modo, bom ou mau, como empregamos as nossas horas livres. E que mais belo emprêgo de tempo que a aplicação da inteligência e da sensibilidade ao estudo e ao domínio do instrumento de que pode nascer a compreensão entre os homens incompreensíveis dentro do grande equívoco de sua vida e do seu destino?

(Transcrito do “Estado de Minas”, de Belo Horizonte, de 18 de Agosto de 1963).

Dante — LA DIA KOMEDIO

tradukis G. Peterlongo

ilustraĵoj de Botticelli

paralelaj tekstoj itala kaj Esperanta

Cr\$ 20.160,00

APERFEIÇÃO E O SEU CONHECIMENTO

Movimento Matinal

Pela manhã corria pelas ruas um vento mórno, vindo não se sabia de onde, e não conseguia dissipar a névoa que descera durante a noite sôbre a cidade. A luz vinha de vagar, do nascente, e rastejava pelas montanhas, talvez porque não conseguisse vencer a grande massa branca, inapalpável e espessa, que tudo tornava indeciso e vago, diluído em meias tintas, em reflexos de opala. No largo irregular, em frente à velha igreja do Rosário, não se conseguia ver de um lado para outro, e o silêncio era pesado, compacto.

De súbito, os sinos repicaram, argentinos. Primeiro um toque vibrante e claro, seguido logo depois por badaladas mais graves, em escala decrescente, que soaram como um convite à luz, às horas iluminadas do dia que tardava a romper. Passados alguns minutos, repetiu-se o sinal sonoro, e a praça, em triângulo, movimentou-se. Algumas janelas estalararam e abriram-se, e nas portas de algumas das casas surgiram vultos escuros, que se dirigiram apressadamente para o templo com gestos desconcertados, pois terminavam em caminho os preparativos e o ajuste das roupas que vestiam.

CORNELIO PENNA

Este trecho, cuja tradução virá no número seguinte, é extraído do romance “Repouso”, d’este escritor mineiro há pouco tempo falecido.

VIII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

Fortaleza, Ceará — 12/19, Januaro 1964

La organiza komitato preparis belan programon, kiun ni prezentas resume :

12 — 8 h. Meso kun prediko en Esperanto en la preĝejo de la Koro de Jesuo. 10 h. Dono de dokumentoj al la kongresanoj en la Klubo de Universitataj Studentoj. 15 h. Elekti de la estraro en la aŭditorio de la Fakultato de Denturacarto. 20 h. Solena Malferma Kunsido en la aŭditorio de la Jura Fakultato.

13 — 8 h. Laborkunsido. 14 h. Vizito al la aŭtoritatuloj. 20 h. *Bumba meu boi* (folkloro ludo) en la Akustika Konko de la Universitato.

14 — 8 h. Vizito al la urbo per omnibuso. 14 h. Laborkunsido. 20 h. Arta kunveno en la aŭditorio de Radistacio Assunção.

15 — 6.30 h. Marbano. Libera posttagmezo. 20 h. Akcepto ĉe klubo *Náutico*.

16 — 8 h. Laborkunsido. 14 h. Laborkunsido. Libera vespero. Speciala kunveno por framasonoj.

17 — 8 h. Laborkunsido. 14 h. Laborkunsido kaj filmprezentado. 20 h. Programo en la TV Ceará.

18 — Libera mateno. 15.30 h. Vizito al "Nia Hejmo". 20 h. Akcepto ĉe klubo *fearo*.

19 — 6 h. Pikniko en Maranguape. 20 h. Solena Ferma Kunsido en la aŭditorio de Radistacio Assunção.

20 — Ebla ekskurso al groto Ubajara.

moj, kiuj estos laŭmerite taksataj de la LIGO.

Jam okazis 17 tiaj kongresoj laŭ jena serio :

- I — Rio de Janeiro — 13/19 Julio 1907 — Prez. D-ro João Keating.
- II — São Paulo — 16/19 Januaro 1909 — Prez. Ing. Alberto Couto Fernandes.
- III — Petrópolis — 15/17 Majo 1910 — Prez. Ing. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
- VI — Juiz de Fora — 20/23 Aprilo 1911 — Prez. Dr. Eduardo de Menezes.
- V — Rio de Janeiro — 11/15 Decembro 1913 — Prez. Kanoniko Mathias Freire.
(Tiu Kongreso devis okazi en Aracajú, kio ne estis ebla pro la 1-a Mondmilito.)
- VI — Rio de Janeiro — 20/24 Aprilo 1921 — Prez. D-ro Nuno Baena.
- VII — Rio de Janeiro — 19/24 Aprilo 1923 — Prez. D-ro Leonel Gonzaga da Fonseca.
- VIII — Vitória — 21/24 Novembro 1926 — Prof. D-ro Everardo Backheuser.
- IX — Rio de Janeiro — 11/17 Novembro 1936 — Prof. Everardo Backheuser.
- X — Rio de Janeiro — 14/22 Aprilo 1945 — Prez. Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares.
- XI — São Paulo — 13/21 Septembro 1947 — Prez. S-ino Francisca Rodrigues.
- XII — Belo Horizonte — 21/28 Septembro 1949 — Prez. Supera Juĝisto Mario Matos.
- XIII — Recife — 9/16 Februaro 1952 — Prez. S-ro Ismael Gomes Braga.
- XIV — Curitiba — 7/14 Januaro 1954 — Prez. Prof. D-ro João Baptista Melo e Sousa.
- XV — Niterói — 14/21 Julio 1957 — Prez. Deputito Moacyr Gomes de Azevedo.
- XVI — Salvador — 18/25 Oktobro 1959 — Prez. Supera Juĝisto José Jerônimo de Albuquerque.
- XVII — Porto Alegre — 7/14 Oktobro 1961 — Prez. Prof. D-ro Ernani Correa.

BRAZILAJ KONGRESOJ DE ESPERANTO

La Brazilaj Kongresoj de Esperanto, kies loko kaj dato dependas de decido de BRAZILA ESPERANTO-LIGO, estas kunvenoj organizitaj de la LIGO kaj celantaj fortigi la solidarecon inter la esperantistoj, plintensigi la Esperanto-Movadon kaj studi ties problemojn; ili povas voĉdoni en formo de dezirespri-

BRAZILA KRONIKO

PERNAMBUCO

Recife — Dum mallonga restado en sia naskiĝurbo la Prezidanto de BEL, Prof. D-ro Carlos Domingues, vizitis en la 6-a de Novembro lasta vespere la tiean grupon — Associação Pernambucana de Esperanto, kie li estis amike akceptita de la Prezidanto, S-ro José Inácio Pessoa de Andrade, de Prof. J. M. Mabesoone kaj de pluraj aliaj agemaj samideanoj. Oni interparolis pri diversaj temoj interesantaj la Movadon, i.a. la revigligo de la socio kaj ties partopreno en la venonta Kongreso en Fortaleza. Prof. Mabesoone traktis pri sia planita vojaĝo al la sudo, kie li prelegos en kelkaj urboj pri Nederlando.

MINAS GERAIS

Monte Alegre de Minas. — Estraro de Monte Alegre Esperanto-Klubo: Prez. Dora Melo Mendonça; Vicprez. Longino Gonçalves Sebastião; Ĝen. Sek. Mariza Alessandri Reis; 1-a sek. Maria Aparecida Pereira; Kas. José dos Reis Vieira de Moura; Bibl. Vicente de Paulo Fonseca. Konsilantoj: José Benedito dos Reis, Anastácio Pereira dos Santos, Nina Fonseca Parreira.

PARANÁ

Curitiba — Informilo de Paraná-Esperanto-Asocio (aŭg-sept.) sciigas pri Regiona Kongreso de Esperanto, kiun intencas okazigi P.E.A. en Sudbrazilo, en 1964.

RIO GRANDE DO SUL

São Leopoldo — El letero de la 5-a de oktobro lasta, de nia samideano

Carlos H. Dionísio ni transkribas la jenon: "Mi profitas la okazon por sciigi vin, ke ni, esperantistoj el ĉi tiu ŝtato, interkonsentas okazigi serion da ŝtataj Kunvenoj en la urboj, kie sin trovas esperantistoj, kun la celo kunfratigi la ŝtatajn samideanojn kaj fortikigi la tiean movadon. La unua kunveno okazos en la progresema urbo Cachoeira do Sul, kie sin trovas nia vigla entuziasma samideano Armindo Trarbach, de 15 ĝis 17 de novembro.

GOIAS

Jataí — Septembre fondiĝis Jataí Esperanta Asocio, kies unua estraro estas: Prezidantino, Maria Menezes Carvalho; Vic-prez. Frei Domingos; 1-a sek. Arnaldo Carvalho; 2-a sek. Samuel Menezes Carvalho; 1-a kasino.-Caçula Souza; 2-a kas. Cloves Borges da Silva; Bibl-ino. Célia Maria de Lima; Ĝenerala sek-ino. Maria da Conceição de Souza; Sociala direktorino — Maria Eloah de Souza Lima.

PENSOJ

La instruo plivastigas la horizontojn, faras klerajn homojn. La eduko formas kaj plifirmigas la karakterojn, faras honestulojn.

R. Kehl

Unu el la precipaj devoj de la homo estas dediĉi sin al la amikeco de la libroj.

Carlyle

SE VI ANKORAŬ NE ALIĜIS POR
1964, FARU TION SENPROKRASTE.
VIDU LA KOTIZON SUR LA 2-a
PAĜO.

O ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Informações, notícias, referências, reportagens, de que tivemos conhecimento, nos seguintes órgãos da imprensa brasileira :

PIAUI — De Teresina: *Folha do Nordeste*, *O Dominical*, *Jornal do Comércio*, *Jornal dos Municípios*, *O Dia* (série de artigos na seção *Mundo Esperantista*, de A. Pádua Soares).

CEARA — De Fortaleza: *O Povo*.

RIO GRANDE DO NORTE — De Natal: *Folha da Tarde*, *Tribuna do Norte*, *Diário de Natal*, *A Ordem*, *Jornal do Comércio*.

PERNAMBUCO — De Recife: *Banorte* *Jornal*. De Olinda: *Tribuna do Povo* (Set.º).

Alagoas — De Maceió: *Gazeta de Alagoas*; *Jornal de Alagoas*.

BAHIA — De Salvador: *A Tarde*. De Itabuna: *Diário de Itabuna*.

ESPÍRITO SANTO — De Vitória: *O Diário* (série de artigos de Gilson Vilas-Boas Passos).

MINAS GERAIS — De Belo Horizonte: *O Diário* (art. de J. C. de Oliveira Torres), *O Estado de Minas* (art. de Abgar Renault —: "A torre de Babel"). De Juiz de Fora: *O Medium*, *Diário Mercantil*. De São Lourenço: *São Lourenço - Jornal*. De Ubá: *Cidade de Ubá*, *Folha do Povo*. De Uberlândia: *Vida Espírita*.

RIO DE JANEIRO — De Niterói: *O FLUMINENSE*, *Diário Fluminense*. De Volta Redonda: *Aliança*. De Agulhas Negras: *O Alambari* (Academia Militar). De Rezende: *A Lira*. De Nova Friburgo: *A Candeia*.

GUANABARA — Rio de Janeiro — *Diário de Notícias*, *Cibrasil*, *Correio da Manhã*, *Jornal do Comércio*, *Tribuna da Imprensa*, *Jornal do Brasil*, *Diário Carioca*, *O Globo*, *Reformador*, *Guanabara Evangélico*.

SÃO PAULO — De São Paulo: *O Ba-neional* (artigos de Nelson Silveira), *Fo-*

lha de São Paulo, *Diário Oficial* (21-5-63), *Atualidades Esperantistas* (Boletim de São Paulo Esperanta-Klubo), *Ebsa* (da Editora do Brasil, art. de Walter Francini), *Diário de São Paulo*. De Votuporanga: *Oeste Paulista* (série de arts. do prof. Benedicto Silva), *A Vanguarda*. De Taubaté: *Outubro*. De Pindamonhangaba: *7 Dias*. De Campinas: *Palmeiras*, *Nova Palmeiras*. De Pôrto Ferreira: *Ferreirense*. De Itapeva: *Folha do Sul*. De Sorocaba: *Folha Popular*.

PARANÁ — De Curitiba: *Diário do Paraná*. De Ponta Grossa: *Voz da Espiritualidade*. De Paranavaí: *Diário do Nordeste* (art. de Pedro Real).

RIO GRANDE DO SUL — De Pôrto Alegre: *A Reencarnação* (art. de Dirceu Porciúncula) *Correio do Povo* (art. de Benjamin Camozato e discurso do deputado Moab Caldas), *Jornal do Dia*, *O Satéelite* (Viamão, Escola Técnica de Agricultura). De Palmeira das Missões: *A Madrugada* (art. Franklin de Assis).

BRASÍLIA — *Correio Brasiliense*, art. de Paulo Vieira da Silva.

Pedimos a todos os nossos samideanos que nos enviem para registro e arquivamento as notícias da imprensa local, relativas ao Esperanto. No caso da remessa de recorte queiram indicar o nome do jornal, a localidade e a data; enviando o próprio jornal, será obsequio indicar o lugar da noticia.



Ferikurso por instruistoj starigita de Servo de Kultura Ekspansio de São Paulo en la Instituto de Edukado Caetano de Campos. Maldekstre la kursgvidintino F-ino Elvira Fontes kaj dekstre S-ro Adolfo M. Furtado prezidanto de São Paulo Esperanto-Asocio.

LA BLUA BANTO

Romaneca novelo de

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

(Daŭrigo)

Ŝia patrino konsilis: afektu serenecon. Kaj ŝi afektadis, dum ŝi estis en la vizitoĉambro. Sed enlitiginte, ŝi ne dormis. La tutan nokton ŝi memoris la rigardojn de Raul, fiksitaĵn sur ŝi, en tiu noktokunveno, en kiu la konversacia temo estis ekskluzive la geedziĝo. Kun la manoj interplektitaj al tiuj de Lucila, li direktis al Magdalena siajn flamajn okulojn, kun enigma demando. Je la horo trinki teon, iliaj fingroj okaze intertuŝiĝis, alŝovante la saman seĝon; kaj la reciproka emocio alproksimigis du animojn, kiuj evitis unu la alian... Magdalena tiele rememoris ĉiujn parolojn, rigardojn, sintenadon de la fianĉo de ŝia fratino. Ĉi tiu, kuŝanta en la kontraŭflanka lito, dormis la ripozan, trankvilan dormon de tiuj, kiuj ne timas la vivon, ĉar ili estas certaj pri la feliĉo. Magdalena kuntiriĝis en la lito, feliĉa en la ideo, ke Raul amas ŝin, tiom kiom la alian, kaj samtempe terurita je la penso pri tio, kio povus okazi post ioma tempo, kiam la fratino vekigis el ŝia sonĝo aŭ iluzio... Nun koncernis ŝin plilongigi la feliĉon de Lucila. Do ŝi devus malobei ŝian patrinon, ĉar la sola rimedo doni al Lucila la eblecon havi daŭran feliĉon, konsistis en nuligi la timigan duecon de du personoj tiel similaj inter si. Ĉu memmortigi sin? Ne. Ŝi volis ĝui la turmenton de ŝia abnegacio, domini la naturon, doni al tiu viro la oferon de ŝia beleco kaj de ŝia juneco.

Sed kiel? Ŝi parolis jam pri vitriolo... sed fakte ŝi eĉ nescias, kio estas vitriolo. Ŝi konis tiun vorton, malprecize. Subite ŝi ekmemoris, ke en la ŝranketo por medikamentoj, kies ŝlosilon ŝia patro gardas zorge, troviĝas flakoneto da nitrata acido, aĉetita por purigi iajn metalajn objektojn. La servisto aplikis la acidon gantite, singardeme, por ke tiu koroda acido ne bruligu iajn manojn... La ideo kripligi la vizaĝon per kaŭstikaĵo

tremigis ŝin kaj ŝiaj dentoj interfrapiĝis de timo, kvazaŭ febrece.

Ĉu ne estus krimo serĉi per siaj propraj manoj la malbelecon? Ĉu ŝi kuraĝos levi senkompatan manon kontraŭ ŝia beleco?... Tamen, tia beleco indignigas ŝian animon kaj endanĝerigas la trankvilon de ŝia fratino... Se ŝi fariĝos malbela, Raul forigos el ŝi la rigardojn, pro instinkta abomeno; se ŝi estos bela... lia ardanta rigardo serĉos la ŝian... kaj ŝi eble ne estos sufiĉe forta por rezisti! La cikatroj estos la savo. Eble tia intenco servos por elaceti ŝian kulpon antaŭ la Dia juĝo.

Kun malfermegaj okuloj, tra la ĉambra mallumo, per la manoj ŝi pie tuŝetis ŝian vizaĝon, silkan haŭton, kvazaŭ farante la lastajn delikatajn karesojn al ŝia beleco...

Granda ĉagreno nedefinebla, turmentega, ŝveligis kaj pezis ŝian koron. Ŝi pripensis: ĉio okazus akcidente; ŝi klarigus al la aliaj, ke la flakono falis sur ŝian vizaĝon, pro impulso donita de ŝi al la ŝranketo...

Kaj la sekreto restus inter ŝi kaj Raul, al kiu ŝiaj okuloj malkovrus ĉion. Sed antaŭ ol realiĝi tiu abomenaĵo, ŝi farus al la kruela sorto nur unu peton: iluzion, kiu lasus el ŝia beleco dian trajton... kison... kison de amo...

Kaŝante al si la vizaĝon per la faldoj de la littuko, Magdalena mallaŭtigis plorgemojn, ĝis malfrue en la nokto, kiam lacigite ŝi ekdormis, ankoraŭ plorgemante.

Matene, la fratino vekis ŝin:

— Mallaboremulino! Estas la horo!

Vere ŝi sentis sin malagema, ŝajne malsaneca... Sed dum la tago certe ŝi bonfartos.

Ekde la edziĝopeto, la du fratinoj evitis sin reciproke: unu, ĉar ŝi estis kontenta; la alia, ĉar ŝi estis malĝoja. Ambaŭ, ĉar ili sentis sin humiligitaj: Lucila, nekapabla rezigni feliĉon, malgraŭ ke en ĝi ne partoprenos ŝia fratino; Magdalena, vundita en ŝia memamo.

Tiun matenon ilia antaŭa fratina amo ŝajnis revigligita, kaj kiam ili eniris enbrakigitaj en la tagmanĝoĉambron, s-ino Angelika ilin akceptis per amema, feliĉa rideto.

La edziĝo okazos post kvar tagoj. Antaŭ ol eliri por labori, Izidoro malpleniĝas siajn poŝojn, lasante hejme monon necesan por la elspezoj de la dota vestaro, tro rapide, senprokraste pretigata. Sur la seĝoj, sur la sofo, ĉie fuŝe disĵetitaj, modaj gazetoj, teksaĵoj por vestoj, skatoloj kun ĉapeloj, donas al la hejmo malordan sed gajan aspekton.

La amikoj de la familio venas gratuli ĝin, kaj Magdalena helpas al sia patrino ilin akcepti kaj determini ĉion, meze de febreca konfuzo labora. Iam kaj iam ŝiaj okuloj direktas sin al la horloĝo kaj tremeto trakuras ŝian tutan korpon. La tempo ne haltas, eĉ ĝi ŝajnas flui pli rapide! Kelkfoje ŝi perceptas la okulojn de Lucila fiksitaĵ sur ŝi... Tiam ŝi ŝajniĝas ne vidi tion, ŝanĝas sian pozicion aŭ aliras alian ĉambron, pensante: Por kio afekti, se Lucila legas en mia koro, konas ĉion, kion mi pensas?

La minutoj fluis indiferece, ĝis ili atingis la horon de la vizito de Raul. Tiam la du fratinoj forĝesis sin, unu la alian, nur absorbiĝis al lia persono...

La fianĉino estis atendanta lin en la vizitoĉambro, ludante gajan valson, kiam Magdalena malsupreniris la ŝtuparon kaj en la ĝardeno, ĉirkaŭpaŝante la bedon, kiu laŭflankiras la straton, sin kaŝis embuske en la laŭbo el loniceroj. Sin logkaptis trompa tento. Kaŝite post benka sidilo, kun la rigardo streĉita al la duonfermita ĝardeno pordo, ŝi atendas la alvenon de Raul, kiu certe ne malfruigos, pensante en la alia. Tiun momenton ŝi levigos, montriĝos al li ĉe la duonombro de la laŭbo, kaj haltigante lin sur la vojo de la felico, ŝi altiros lin silente al sia unua kaj lasta ama kiso... La fratino nescios la okazadon... la fianĉo imagos esti preminta la buŝon de sia fianĉino. Nur en la fondo de ŝia animo restos la amareco de tia falsaĵo, kiel ŝlimo sur la fundo de lago, kies supraĵo reflektas la luman ĉielon. Ĝi ekstremaĵe ĉiu bruoj de paŝoj, la pulso pli rapidas, pli forte batas la koro. Li baldaŭ aperos, li, kiun ŝi tiom amas; li, kiu ankoraŭ gardas la velkintan rozon, ĵetitan al li de ŝi, promesanta tutan sian vivon. Jen el tuta ŝia vivo ŝi nur povos havi unu sekundon da iluzio, per kiso sur ŝia buŝo, sed dediĉita al alia!

Post plenumo de tiu trompigo, ŝi punos sin. Neniam plu ŝi bezonos fiksi sur ŝia brusto tiun malbenitan bluan ban-

ton, kiun ŝi ĵus eltiris el la robo kaj ĉifis inter siaj ardaĵ fingroj. Li ne malfruigos... Sed se li ne vidos ŝin? Se li paŝos antaŭ ŝi, kvazaŭ ŝi estus ŝtono? Ĉu ŝi flustros lian nomon? Ĉu ŝi igos lin senti, materie, ke ŝi estas tie, ĝuste kun la intenco vidi lin antaŭ ol iu ajn? Ho! dolĉa kaj terura momento, kiu ŝajnas tiel proksima kaj tiom malfruiga! Kaj se li ne venos? Se li ne venos, nek per falsaĵo ŝi havos la senton ricevi aman kison! La sekvantan tagon estos neeble trompi lin, ĉar ŝia vizaĝo ne plu estos simila al la bela vizaĝo de ŝia fratino...

Fine li alvenis. Magdalena stariĝis, algluiĝinta al la malhela branĉaro de la grimpkreskaĵoj — kaj en la sama momento Lucila rapide paŝis antaŭ ŝi, direkte al la ĝardeno pordo. Ĉio estis por Lucila!

Magdalena fermis la okulojn por ne vidi. Kiam ŝi ilin malfermis, la gefianĉoj, supozante esti solaj, kisis unu la alian tie, je du paŝoj de ŝi, kaj kunigite ili iris ĝis la ŝtona ŝtupareto antaŭ la verando. Tiam Raul turnis sian palan vizaĝon al la laŭbo, dum lia fianĉino rapide supreniris la ŝtuparon.

Magdalena deŝiris, per tremantaj fingroj, trunketojn de lonicero, freneze ekscitegita. Ĉio preterlasis ŝin, eĉ la mensogo! Tamen, kial Raul estis turninta sian vizaĝon al la malluma ejo, kie ŝia koro suferis?! Kio altiris lian rigardon al tiu senluma kaŝangulo en la ĝardeno, kie mortis la lasta espero pri fikcia, trompema guo? Li sentis mian animon... pensis la junulino, kies okuloj trafenetris la densan branĉaron. Ni estus ĉiuj malfeliĉaj, se mi ne havus kuraĝon... ŝi konkludis suspire, kaj aliris hejmen.

Kie troviĝas la ŝlosileto de la ŝranketo? Ŝi perceptis, ke la patrino, suspektante ion, petis ĝin al Izidoro. Eble la patrino estis lasinta la ŝlosilon en la poŝo de la jupo, kiun ŝi vestis dum la tago...

Mia Dio, kiel ĝojaj ili estas en la vizitoĉambro! Ĉiuj parolas kaj laŭte ridas! Eĉ s-ino Angelika distriĝas per la anekdotoj rakontataj de d-ro Sergio...

En sia dormoĉambro Magdalena atendis la oportunan momenton. Ĉio okazos kvazaŭ hazarde... Subite, ŝi levigis kaj tra la koridoro alvenis al la patrino

ĉambro. Tie devas sidi la ŝlosilo, en la poŝo de la jupo. Sed kiun jupon ŝi vestis? Malfacile ŝi memoris pri ĝi.

La ĉambro ricevis malklaran lumon tra vitraj supraĵoj de pordo komunikaanta kun la vizitoĉambro. Magdalena tuŝesploris la patrinajn robojn, ne bone rekonante ilin. Ŝiaj fingroj ŝajnis sentantaj; la okuloj, nebulitaj... Iam kaj iam, al kutimiĝinta al la duonlumo, ŝi ekdistingis la objektojn. Vane ŝi traserĉis la vesthokojn kaj la vestosrankon, malfermis kaj fermis tirkestojn, malrapide, senbrue, kvazaŭ ŝtelisto. Ne certa, ĉu ŝi bone serĉis, denove ŝi traserĉis la vestotenojn. Sed la dezirata jupo ne aperis.

Subite venis al ŝi en la kapon la banejo. Ŝia patrino kutimis preni varman banon iom antaŭ la vespermanĝo. Certe ŝi lasis tie la jupon matene vestitan. Efektive la jupo estis tie, malantaŭ la pordo, etendita sur la blankaj kaheloj de la muroj. Ŝiaj haroj hirtiĝis kaj la ŝultroj kurbigis. kvazaŭ sub grandega pezo. Kun la dorso apogita al la malvarmaj kaheloj de la kontraŭflanka muro, ŝi rigardis al la malŝvelinta patrino jupo, kvazaŭ ŝi rigardus al fantomo. Fine, per energia impeto, ŝi nerve cifis ĝin per la fingroj. La teksaĵo mola, fleksebla, cedis al premo de ŝiaj fingroj, kiuj ŝajnis harditaj. Sed Magdalena ne trovis la ŝlosilon; en la poŝo estis malplena. Ŝiaj nervoj malvigligis, kaptis sin senkuraĝeco, malkapableco, laciĝo. Malfirme ŝi naŝis al sia ĉambro, kvazaŭ ebria, kaj ĵetis sin sur la liton, lace konsumita.

Lucila kantis en la vizitoĉambro.

S-ino Angelika eniris piedpinte en la ĉambron de Magdalena.

— Finjo?

Magdalena ŝainigis, ke ŝi dormas. La patrino palpis ŝian frunton, ŝiajn manojn... Poste ŝi kisis la vangon de la filino kaj eliris malgaja, sed trankvila.

Tamen, ne estis nun tempo por fordoni la korpon al tiu apatio; Magdalena reagis kontraŭ la laciĝo kaj levis sin. Ŝi havis la buŝon seka, la membrojn lacaj. Ŝi rigardis al la mebloj de la ĉambro, kvazaŭ petante inspiron. Tiam ŝi ekvidis sur la tualettablo, fronte al ŝi, brilantan ĉe la malforta lumo, la aparaton por frizi hararon: frizilon kaj fajruĵeton. Jen savrimedo! Ŝi brule varmigos la frizilon kaj per ĝi, antaŭ la spegulo, vundos la vizaĝon... Sed ĉi tio ne ŝajnus hazarda faritaĵo, kaj ŝi volas, ke sole la hazardo estu responda pri la

48.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

O 48.º Congresso Universal de Esperanto, realizado de 3 a 10 de agosto em Sofia, capital da Bulgária, opinam ter sido um dos de maior sucesso, após a grande guerra. Recebeu mais de 3400 congressistas de cerca de 50 países das cinco partes do mundo.

O grande, conhecido jornal francês "Le Figaro", para bem informar seus numerosos leitores, enviou a Sofia um de seus melhores repórteres, Sacha Simon.

Fez a saudação de abertura o prof. Hideo Yago, presidente da Universala Esperanto — Asocio.

O vice-1.º-Ministro Georgi Traikov discursou, agradecendo a saudação do vice-presidente de U.E.A., M. Wensing. O prof. Waringhien pronunciou festivo discurso. Tomaram parte no Cseh-Seminario mais de 300 esperantistas. Houve as excursões, festas, bailes, exposições, sessões do costume.

sekvoj de ŝia ago... Do ŝi decidis refoje serĉi la ŝlosilon, antaŭ ol uzi la ardan-tan frizilon...

Ŝi reeniris en la patrinan ĉambron. En la vizitoĉambro, oni gaje konversacias. Lucila jam finis la kantadon. Magdalena aŭdis voĉojn nekonatajn, certe de novaj vizitantoj. Kiu ajn alvenis, estas al ŝi tute egale.

Ŝi rekomencis la serĉadon, elesplorante la samajn lokojn, preskaŭ senperceptata, sensenta.

— Panjo divenis... ŝi memoris pri la nitrata acido! pensis Magdalena, daŭre serĉante.

Mankis nur unu loko, de ŝi forgesita: la patrino lito. Ŝi surgenuigis, ŝovis la manojn sub la kusenojn, kaj trovis tie la ŝlosilon.

Tiam Magdalena levigis, konsternegita. Nun ŝi povos facile agi, realigis ŝia volo. Ŝi revenis al sia ĉambro, plene lumigis la gasbekon kaj stariĝis antaŭ la spegulo, adiaŭvidante sian belecon kaj rigardante sur la vangoj la lokon por faligi la korodan acidon...

La faro devos esti rapida. Ŝi venkis la kompaton, kiun ŝia beleco inspiris al ŝi, kaj pala kiel blanka marmoro, ŝi aliris al la ŝranketo por medikamentoj, en la ĉambreto apud la servicejo.

(Daŭriaota)

Trad. C. C.

KOMUNAJ LEĜOJ

Ĉi-sube ni donas la tekstojn de du rezolucioj pri uzo de la nomo *Esperanto* :

1 — Leĝo n-ro 348 (15-4-1963) aprobita de la Urbleĝantaro de Pompéu, ŝtato Minas Gerais, kaj sankciita de la Urbestro Levi Campos. Ĝi donas la nomon *Esperanto* al strato de urbo Pompéu.

2 — Rezolucio n-ro 16 (5-8-1963) de la Urbleĝantaro de urbo Santo Antônio, ŝtato Rio Grande do Norte, kiu donas al la ĉambro, kie okazas la kunvenoj, la nomon — *Sala Esperanto*. En tiu salono oni lokos ŝildon kaj portreton de L. L. Zamenhof.

LEI N.º 348

Dá denominação a uma rua da cidade.

A Câmara Municipal de Pompéu decreta e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 1.º — Fica denominada "Rua Esperanto", uma rua que faz esquina com a rua Raul Campos, na quadra L do Bairro Nossa Senhora de Fátima.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pompéu, 15 de abril de 1963.

Levi Campos — Prefeito Municipal
Pedro Mussolino de Carvalho — Sec. Geral

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO

(Rio Grande do Norte)

RESOLUÇÃO N.º 16

O Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio faz saber que esta Decreta e Promulga a seguinte Resolução :

Art. 1.º — Fica denominada **SALA ESPERANTO** a atual sala das Sessões da Câmara Municipal de Santo Antônio.

Art. 2.º — No caso de ser a Câmara Municipal transferida para outro local, não será prejudicado o cumprimento da presente Resolução.

Art. 3.º — No Final das Atas e tôdas as correspondências expedidas por esta



49-a UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO

Den Haag — 1-8 aŭgusto 1964

Sub la Alta Protektado de Ŝia Moŝto Juliana, Reĝino de Nederlando.

Konstanta Adreso : Nieuwe Binnenweg 176.

Rotterdam — Nederlando

Antaŭ-kongreso en Bruselo (30 julio ĝis 1 aŭgusto 1964).

Aliĝotizo 100 b. fr.

Oficiala postkongresa manifestacio en Leeuwarden (Nederlando) : 8 — ĝis 12 aŭgusto.

Statistiko ĝis 11-12-1963 : 824 aliĝintoj el 28 landoj.

POR SUPERA KURSO

Fundamenta Krestomatio ..	5.600,00
Plena Vortaro	5.600,00
Esperanto Sem Mestre	850,00

Casa, será empregado : **SALA ESPERANTO**.

Art. 4.º — Fica a Mesa da Câmara autorizada a mandar abrir, no recinto, Placa com a denominação : **SALA ESPERANTO**, bem como colocar o retrato do Dr. Lázaro Luiz Zamenhof, criador da Língua Esperanto.

Art. 5.º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA ESPERANTO, 5 de Agosto de 1963.

Francisco Paulino de Mendonça — Presidente.

Afonso Carlos Galvão — 1.º Secretário.

BIBLIOGRAFIO

Sankta Nikolao en Nederlando. De *Theo Ramaker* kaj kelkaj amikoj de li. El la originala eldono en angla lingvo de *Het Parool*, tradukis *Julia Isbrücker*.

Eld. Internacia Esperanto-Instituto, Den Haag. Nederlando.

Interesa broŝuro 40-paĝa, kun nombraj belaj ilustraĵoj kaj muzikoj por kantoj. Sendis: Ambassade Royale des Pays-Bas; 11, rue de Constantine - VII e Paris, Francujo.

La Papalagoj — Paroladoj de la oceania tribestro Tuiavii, de Tiavea. Publikigitaj de *Erich Scheurmann*, esperantigitaj de F. Faulhaber, 80 p. 11,5 x 15,5 cm. SAT kaj Asocio de Laboristaj Esperantistaj F. C. M. Amsterdam.

Ci tiuj legindaj paroladoj de Tuiavii estro en la Samoa insuleto Upolu estas alvoko al ĉiuj popoloj de Oceanio liberigi sin de la "lumigitaj blankuloj". Li aliĝis al grupo de etnologoj kaj vizitis la eŭropajn ŝtatojn. Laŭ li, la papalago (la blankulo, la sinjoro) "ĉiam intencas fari morgaŭ, tion por kio li havas tempon hodiaŭ". Li kritikas niaj morojn kaj ecojn.

La bonega, perfekta traduko el la nederlanda estas de la konata eminenta esperantisto Fritz Faulhaber.

Jarlibro 1963 IKUE (Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista). 484 p. El Brazilo: 5 kluboj, 23 sacerdotoj, 1 episkopo, 1 dumviva membro, 8 konsuloj.

Ilustritaj prospektoj: La Britaj Insuloj Hastings kaj St. Leonards — Ĉe la vasta okcidenta strando — Insulo Sylt.

Rakontoj de Oogai, de *Mori Oogai*. Trad. el la japana lingvo T. Mikami, Miyamoto M., K. Matuba, Nozima Y, Serio Oriento — Okcidento, n. 2, sub aŭspicioj de U E A. Eld. Japana Esperanto — Instituto — Tokio, 1963.

15 x 21 cm. 118 p. Tole bindita: 2,70 usonaj dolaroj.

Eldonita memore de la centjara datreveno de la naskiĝo de la aŭtoro (1862-1962).

Oogai estas plumnomo de Mori Rintaro, general-kirurgo de la estinta imperia armeo de Japanujo.

MARTINUS — Logiko. Martinus Instituto Kopenhago, 1962. El la dana origi-

nalo tradukis Z. Schleicher. Kontrolita de la Literatura Komitato de SAT. 203 p. 17 x 24 cm. Bonegaj papero, preso. Unu el la bazaj verkoj de Martinus, kun profundaj analizo pri la vivo kaj la homa evoluo.

Tra la mondo — Cours de langue internationale Esperanto. Textes de A. Ribot. Illustration de P. Toutut.

Editions Françaises d'Esperanto. 11, rue Paul Vergnus — Marmande, France. 4-a kajero. La 23-24-25-a legadoj rilatas al vojaĝo al Brazilo. Bonega, perfekte organizita kurso por francoj.

LA ESENCO DE LA KVAKERISMO. — Gerald K. Hibbert. Tradukis Marek Wajsbłum (mortinta la 19-an de februaro 1962). 15 p. Eldonita de la Kvakera Esperantista Societo Bath Road Ventnor J. W. — Anglujo. La libreto prezentas klare, koncize, simple la esenco de la Kvakerismo.

Scientific, technical and other special dictionaries in Esperanto by Dipl. Ing. R. Haferkorn — London, 1962.

Grava verko, eldonita de Centro de Esploro kaj Dokumentado (U. E. A.). Pri vortaroj, enciklopedioj sciencaj, teknikaj, pri filozofio, religio, sociaj sciencoj, filologio, matematiko, naturaj sciencoj, medicinaj, elektroteknikaĵoj artoj.

La langue internationale Esperanto, la langue commune pour l'Afrique, pour le monde entier :

12 p. Rotterdam, 1962.

The international language Esperanto — Common language for Africa, for the world — 12 p. Rotterdam, 1962.

Du interesaj propagandaj verkoj de Tibor Sekeli, en la lingvoj franca kaj angla, publikigitaj de U. S. A.

KURSO DE ESPERANTO — Unua eldono — 1963. Editora da Fraternidade — S. Paulo. 100 p. (26,5 x 17 cm) 14 lecionoj kun bildoj. Bonaj papero kaj preso. Kelkaj preseraroj kaj gramatikaj. Plano anstataŭ piano (p. 5). Koruĵo (p. 15). Florejo (p. 20) ne estas floricultura. Lampiro ne estas vermo (p. 66). Por ke ĝi flugos (anstataŭ flugu (p. 63), k.a. Post la lecionaj, tekstoj por legado kaj vortareto.

SERVIÇO DE LIVROS DA B.E.L.
PEÇAM INFORMAÇÕES

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

FONDITA EN LA 29-a DE JUNIO 1906

LA LOKA GRUPO DE LA URBO RIO DE JANEIRO — PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA 18-a KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

ESTRARO: Prez. Prof. J. B. de Melo e Souza; *Vicprez.* D-ro J. A. Pinto do Carmo; *Ĝen. sek.* Kol. J. Campos de Oliveira; *1-a sek.* D-ro José Antonio de Albuquerque; *2-a sek.* S-ro A. Maceira Rodrigues; *Kas.* D-ro H. C. Kozlowski; *Bibl.* F-ino Floripes Mendes Castilho.

DECIDA KONSILANTARO: S-ro Getúlio Soares de Araujo, F-ino Irani Baggi de Araujo, S-ro Manoel Alves Carneiro, D-ro Carlos Domingues, S-ro A. Wantuil de Freitas, S-ro Álvaro Henrique Lima, F-ino Maria do Amaral Malheiro, S-ro Joel Vasques Manso, Gen. Geraldo Pádua; D-ro Floriano Pessoa, F-ino Martha Seyr, S-ro Antônio José Vaz.

TAGMANĜO — La tradicia decembra tagmanĝo okazis la 14-an en la restoracio de "Clube Naval" kun la partopreno de multaj samideanoj, kiuj ne volis pasigi la jaron sen tiu agrabla renkontiĝo. S-ro Carlos Rocha Lima katedra profesoro de portugala lingvo en "Colégio Pedro II" ĉeestis kiel invitito kaj salutite de la prez. de la klubo, faris riĉenhavan kaj belan paroladon pri Esperanto. La raporton pri la antaŭa manĝo legis S-ro Sebastião José Domingues kaj kiel raportontinon oni elektis F-inon Martha Seyr.

UNIVERSALA DEKLARACIO — Al la celebrado de la 15-jara da treveno de

la Universala Deklaracio de Homaj Rajtoj la 10-an de Decembro 1963 oni dediĉis la kunvenon de la 14-a. Tion oni faris laŭ la sugestio de UNESKO, gravega institucio kun kiu U.E.A. estas en konsultaj rilatoj.

PRELEGO PRI NEDERLANDO — La 28-an de Decembro Prof. J. M. Mabesoone de la Universitato de Leiden, Nederlando prelegis pri sia patrolando prezentante projekcion de diapozitivaj. Nuntempe Prof. Mabesoone instruas en la Lernejo de Geologio de la Universitato de Recife. La prez. de B.K.E. salutis la preleganton, kiu estis forte aplaŭdita de la granda ĉeestantaro.

NEKROLOGO

Profesoro Carlos Shalders

Prof. Carlos Gomes de Sousa Shalders, diplomita en 1885 de la tiama Centra Lernejo (Politeknika Lernejo de Rio de Janeiro), profesoro emerita kun honoro kaj eksdirektoro de la Politeknika Lernejo de São Paulo, naskiĝinta en João Pessoa, Paraíba, en 1863, kiu estis atinginta sian centan jaron en la 3-a de Oktobro 1963, estis entombigita en la 10-a de Decembro lasta.

Jen vortoj de la eminenta profesoro, pri kiu oni povas diri, ke li havis longan kaj utilan vivon: "Ĝis 1960 mi piediris 5 kilometrojn ĉiutage. Kaj marŝante mi lernis, perfektigis mian scion pri Esperanto, kiun mi tre amas."

Petego de la libro

Ne foliumu min kun malpuraj manoj.
Ne skribaĉu sur miaj paĝoj.
Ne ŝiru nek elŝiru miajn foliojn.
Ne apogu la kubuton sur miaj paĝoj, dum la legado.

Ne lasu min sur seĝoj aŭ en lokoj nekonvenaj por mi.

Ne lasu min kun la dorso supre.

Ne metu inter miajn foliojn iun ajon pli dikan ol paperfoliojn.

Ne faldu la angulojn de miaj folioj, por montri la paĝon en kiu vi interrompis la legon; por tio, uzu bendon el papero aŭ taŭgan markilon.

Finante la legadon, remetitu min en propran lokon, aŭ redonu al tiu, kiu devas gardi min.

Faciligu la agmanieron konservi min pura kaj perfekta, kaj mi helpos vin esti feliĉa.

Trad. C. C.

R E C E N Z O

Edmond Privat — JUNAGA VERKARO — Prologoj de Julio Baghy (al la tutoj) kaj de Kolomano Kalocsay (al unu parto) — STAFETO: Beletraj Kajeroj, 5 — J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, 1960 — 19cm x 12cm — 144 paĝoj — Prezo ĉe BEL: CR\$ 2.240,00.

La verko komenciĝas per parolado "pri esperanta literaturo", farita en 1910, okaze de Universala Kongreso, kaj unuafoje publikigita de Hachette en 1912. En tiu parolado Privat pritraktas ne nur pri literaturo sed ankaŭ pri lingvistiko kaj movado: li starigas kelkajn bazajn leĝojn por la ĝenerala uzado de la lingvo, pri kies efiko oni en tiu tempo ne estis certa. Li esprimas sian opinion, ekzemple, ke ne konvenas fari propagandon de Esperanto, almenaŭ ne rektan: la aliĝo venus nature; li ankaŭ defendas la principon ke ĉiuj devas sin dediĉi al la afero, ne atentante pri la indiferecon de la ceteraj; kaj fine li ariĝas al tiuj, kiuj kredas, ke Esperanto modifos la militan karakteron de la homoj, farante pli bona la mondon. La narolado montras la oratoran stilon de Privat.

La stilo de Privat en la rakontoj ne spegulas tiun oratoran. Se en la parolado li serĉis la analizon, kaj ambaŭflanke li uzis argumentadon kaj koncizecon, en la prozaĵoj li elektis la duan, utiligante ĝin malavare. Tie li skribas kaj parolas per malgrandaj frazoj, lasante al la imago de la legantoj la konstruon de pli trafaj esprimoj kaj la kompletigadon de la silueto de la personoj, kies profilojn en la rakontado li nur duone malkaŝas.

Pri la poemoj (1908-1912), tria parto de la volumo, sufiĉas citi la nomon de kelkaj jam konitaj de ĉiuj, kiel ekzemple, *Tre dolĉe sur lago kaj Lasta Kiso*. Nek pasia nek nervema, kiel la plimulto el la poetoj, Privat serĉas en la triviaĵaj temoj la inspiron por siaj poeziaĵoj kaj fine kapablas diri, ke *Pli bela ol ondo, pli forta ol vento, / Kantadas la amo plej dolĉan muzikon kaj ke Forkuras la tempo. forflugas senfine / Neniam trafante l' estonton celatan*.

La multiflankecon de Edmond Privat, kiel oratoro, prozisto, poeto kaj fine

dramverkisto, montras definitive la duakta dramo "*Ginevra kaj Lanceloto*", verkita en 1910 kaj prezentita dum la Naŭa kaj la Deksepa Universalaj Kongresoj, respektive en 1913 kaj 1925, tiu lasta en Genevo.

Junaga Verkaro estas kolekto de verkoj el la tempo kiam la lingvo ankoraŭ faris la unuajn paŝojn, kaj oni ankoraŭ hodiaŭ admiras ilin kiel nunajn. Tiun gustumadon ni ŝuldas al la eldonisto, J. Régulo, kiu lastatempe ŝajnas eĉ ne dormi kaj nur pensadi pri Esperanto-literaturo, tiel granda estas la nombro da eldonaĵoj de li faritaj. Por nia guo li sukcesas aligi al la multnombra eldonado altan kvaliton. Li daŭre estas la eldonisto de la esperantistoj.

J. V. M.

John Francis — VITRALO — Prezento de Ferenc Szilágyi — STAFETO: Beletraj Kajeroj, 4 — J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, 1960 — 19cm x 12cm — 136 paĝoj — Prezo ĉe BEL: CR\$ 2.240,00.

Du aferoj influas la juĝon de recenzanto: la lingva kaj estetika partoj. Estas ĉagrenige esplori libron, kies elementoj ne akordigas: dum unu supreniras, la alia malsupreniras; dum unu paradas triumfe, la alia lamas kompatinde. Plej laŭdinda estas tiu verkisto, kiu kapablas taksii la valoron de ambaŭ partoj kaj ilin perlaboras harmoniaj kaj samnivelaj. Tio estas morale deviga, ĉar li ne scias kiajn legantojn li havos.

Kiel recenzantoj, ni povas neglekti nenium parton, ĉar nia komentario devas ampleksi ĉiujn aspektojn de la libro. Tamen ni preferus silenti ol tusi aferon tiel tiklan nome lingvan en la libro de Francis, kiu, interalie, sin prezentas unueca. Ni preferus nur akcenti la koherecon de la noveloj, la fluecon de la rakontado, la perfektecon de la dialogoj, kaj tiel aldoni, entuziasme, ke ni estas antaŭ fidinda verkisto, al kiu ni donas nian aplaŭdon kaj por kiu ni profetas altan rangon en nia literatura rondo. Okaza rigardo tra lia verkaro permesas tiun aserton.

DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon
jenaj esperantistoj :

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro :

Valter Domingues Costa
Vivaldo Marcelino da Silva
Octaviano Castro Barra
Edemir Rodrigues da Silva
Igor Valevsky Bagdanova Ufinsky
Milton Paulino dos Santos
Dionísio Cardoso da Silva
José Pantaleão Filho
Teresinha Gomes de Lima
Elio Rodrigues de Lima
Alfredo Ferreira da Costa e Silva
Wanderley Vieira
Adhemar Cicero Pinto

Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba :

Antônio Mórmul

Sed ni ne povas ne registri lian kondamnindan inklinon fari ŝanĝojn en la strukturo de la lingvo, uzante libere vortojn novajn, ankoraŭ ne konsekritajn de la komunaj akcepto kaj uzado. Tio estas plej kondamninda ĉar temas pri prozo, kiu postulas nek takton nek rimon, kaj neniu profiton havas la leganto el la ŝanĝo de malnova je nova vorto. Kaj kio estas *gajo*, *klaro* kaj *tristo*? La aŭtoro egale donas apartan regulon por la uzado de la akuzativo, ĉar ni konstatas ke ne ĉiam li ĝin uzas. Kial? Se li ne havus la aprobon de elstaraj asesoroj, kiuj stimulas lin al tiaj "eksperimentoj", ni aŭdacus konvinki lin pri tio, ke plej ŝatinde estus se li direktus siajn mensstreĉojn al nura verkado kaj lasus la lingvajn tuŝadojn al tiuj, kiuj ne havas pli utilan okupon.

Ni emfaze ripetas, ke la dek rakontoj de la libro tiras la aŭtoron al reliefa pozicio. Laŭ nia opinio, la legantoj scios ĝui la esencon de la rakontoj kaj rifuzi el ili la lingvajn strangajojn.

J. V. M.

*Clube Esperantista de Juiz de Fora,
Juiz de Fora, MG :*

Paulo Cezar Marques Lopes
Josélia Bicalho Civinelli
Joaquim de Mello Costa
Heloisa Helena Pinheiro Machado
Neusa Dutra Pereira
Aderita Netto de Paula
Ivone Passini
Hilda Pires Salles
Maria da Glória Steinhertz
Conceição Oliveira
Ozarias Camilo
José Antônio de Assis
Maria Batista Faria
Walda Sebastiana Rocha
Flávio Luiz Arruda

*Associação Brasileira de Esperanto,
Brasília :*

Marcelo Escobar do Bonfim
Antônio Carlos Pereira de Souza
Ana Maria Pereira de Souza
Ricardo Dounis Rodrigues
Patrícia Dounis Rodrigues
Mauro Gomes Azevedo
Sofia Dounis Rodrigues
Fanny Bleisher
Irene Martins Carvalho
Danton Tavares da Fonseca
Rubens Tavares da Fonseca
Antônio Bezerra de Oliveira
Miguel Gomes Filho
Nelson Rabêlo Junior
Raimundo Rodrigues Chaves
Gilberto Miranda Maroclo
Elza Rodrigues de Araújo
Eliana Leite Maroclo
Estelita Silveira Mendes
Arcelino Antônio da Silveira
Rosicler Rocha
Rozinéa da Rocha
Luiz Carlos Ferreira
Marcelino Ferreira Bastos
Célia Maria
Roseli Rocha
Elza Veríssimo da Silva
Fátima Bueno Oliveira
Cordélia Silveira
Antônio Carlos Correia de Almeida

PER KORESPONDADO :

Mário Araújo Junior, Tatuí, SP
Samuel Dourado Guerra, Teresina
Nair de Melo Vanucci, Mogi da Cruzes,
SP

Herny Rodolpho Seibel, Rio Grande, RS
Osmar José Barão Lopes, São João de Meriti, RJ

Otávio Noronha Ribeiro, Lins, SP
Valdenício Santos, Itapetinga, BA
Francisco Foglia, São Martinho, PR
Manoel Blaz Garcia, Sorocaba, SP
Antônio de Campos Melo, São José dos Campos, SP
Armindo Trarbach, Cachoeira do Sul, RS

Jásio Pereira, Mogi das Cruzes, SP
Elza Machado Pereira, Mogi da Cruzes, SP

Judith de Gouveia Accioly, Recife
Gastão Crivelini, Araçatuba, SP
Dahiel Abbá, São Martinho, PR
Maria Mercês Lamarca Balter, Mogi das Cruzes, SP
Joaquim Figueira Santos, São Mateus do Sul, PR

Ĉe Instituto Piauiense de Esperanto, Teresina :

José de Ribamar Freitas
Ludimar Azevedo da Silva
Maria de Nazaré Marinho Campos
Francisca das Chagas Lustosa
Marlene Leal Fonseca
Teresinha de Jesus Abreu

Ĉe Associação Pernambucana de Esperanto, Recife :

Valdemar Paes Barreto

Ĉe Eymard Esperanto-Klubo, Monte Santo de Minas, MG :

Maria Terezinha Juliana Rigabelo

Ĉe Tupaciguara Esperanto-Klubo, Tupaciguara, MG :

Webert Abrahão

Ĉe Ginásio "Chapécó", Chapécó, SC

Glória Isabel Sulzbach
Solange Miriam Cardoso
Sandra Regini Guindani
Loridani Cavalheiro
Dolores Edecia Wandscheer
Rosa Maria Pompermayer
Orilde de Lurdes Diniz
Dulce Josefina Flach
Maria Luiza Graff
Ivone Kerppers
Lêda Helena Barella
Sirlei Terezinha Diavan

Clorinda Ercilia Mascarello
Otilia Lupatini
Ivone T. Vanzin
Alda Maria de Cordova

Ĉe Esperantista Societo de São Leopoldo, São Leopoldo, RS :

Nicéia Teresinha Ribeiro
Umbelina Dionísio
Paulo Henrique Dionísio
João Leonídio Ribeiro

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro :

Iggor Valevsky Bagdanova Ufinsky
José de Arruda Leme Júnior
João Olívio de Mello
Olívio Corrêa Pinto
Francisco Ferreira de Souza
Francisco de Assis Torres

NORMA PROFESORA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro :

Iggor Valevsky Bagdanova Ufinsky

PER KORESPONDADO :

Humberto Munary Tedesco, São Paulo
Edina de Barros Reis, Ubá, MG

Ĉe Eymard Esperanto-Klubo, Monte Santo de Minas, MG :

Zilfa Lattaro Novelli
Sílvia Maria da Silva Faria
Cléa Lúcia da Silva Faria

FABIOLA

Rakonto pri la katakomboj de Kardinalo Wiseman el la angla tradukis E. Ramo
Cr\$ 3.080,00

TUTMONDA LAŬDO

Katolika preĝaro verkita de H. G. Wannemakers S. J.
Cr\$ 1.960,00